

YTU'--1888

ASSIGNATURAS.

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha afim de regularisar-mos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

VARIEDADE

MIMI

A' M. D. C. D.

Mimi era uma galante e bonita lourinha de 10 para 11 annos.

Um seu visinho Antonio, menino de 13 annos, dotado de excellente coração, dizia que a amava extremamente. Explica-se e desculpa-se não só esta, bem como outras tolices de Antonio, pois que quasi todos os meninos e rapazes vão firmando os seus amores, á medida que suas apaixonadas se vão casando e elles...

FOLHETIM

54)

SENHORA

Perfil de mulher
PUBLICADO POR
G. M.

SEGUNDA PARTE
IX

Abreu fez-lhe uma visita de cerimonia. A moça inventou um pretexto qualquer para uma carta urgente e mandou buscar o tinteiro. De repente voltou-se para o moço e pediu-lhe que escrevesse um recado á certa loja.

Aurelia examinou a letra e murmurou consigo:

— Eu tinha adivinhado!

Não disse uma palavra á Abreu sobre isto. Por aquelles dias houve quem pagasse as contas que o moço tinha em varias casas da rua do Ouvidor, que já não queriam fiar.

A primeira vez que a moça encontrou-se com Abreu depois do incidente perguntou-lhe:

— Ainda me ama?

Elle corou.

— Já não tenho esse direito.

— Lembre-se do que lhe disse uma

vez. Si eu remir me do meu capivoiro, minha mão lhe pertence. Na a querendo o senhor, ninguém mais a terá neste mundo.

O dr. Torquato Ribeiro não pôde resistir á paixão que nutria pela Adelaide Amaral. Com o tempo e a ausencia do rival foi-se desvanecendo o primeiro resentimento; e como o procedimento de Seixas já causava estranheza, não se demorou a reconciliação.

Aurelia percebeu que o bacharel estava cada vez mais apaixonado. Era uma verdadeira rechida. A principio admirou-se dessa indulgencia:

— E eu? Não amo um homem que não sómente me esqueceu por outra, mas que se rebaixou?

Pensou então em favorecer esse amor do Ribeiro, o que obteve, concorrendo para a realisação do projecto, que afagava, e á cuja realisação assistiram.

Estes foram os acontecimentos que occorreram antes de encontrarmos pela primeira vez nos salões a Aurelia Camargo.

IX

Tornemos á camera nupcial, onde se representa a primeira scena do drama original, de que apenas conhecemos o prologo.

Elle conta já 18 annos e eila 14 para 15.

Máo grado delle e com muito pezar d'ella, Antonio foi para a capital da provincia concluir os seus estudos.

Ella durante o tempo da ausencia delle namorou-se de um outro Antonio e ria-se a faltar suppondo talvez que o primeiro a julgasse muito fiel ainda, como succedia antigamente.

Mal sabia ella que o primeiro Antonio, senhor d'isso, é que com razão ria-se muito, porque, assim como quem compra um par de sapatos novos, arranjou tambem um novo namoro... sem licções de francez.

E tanto era assim que o Antonio, por suas excellentes qualidades, era estimadissimo e cercado de toda a consideração na casa de uma rica visinha, que tinha uma encantadora filha, gentil moçinha de 18 primaveras.

Elle estava pelos beicinhos da rapariga e, pretes á concluir os seus estudos, dispôz se a pedila em casamento, o que fez, sendo coroada do melhor exito possível a empreza que elle tanto temia emprehender.

E o tempo ia se passando...

**

Uma bella manhã Mimi encontrou uma carta aberta em cima da mesa do commendador; curiosa, como todas as filhas de Eva, leu o seguinte:

«X. tem a honra de convidar o Illm. e Exmo. Commendador e a Exma. familia para o casamento de sua filha Maria * com o sr. Antonio ** devendo o acto realisar-se em oratorio particular

Os dois actores ainda conservam a mesma posição em que os deixamos. Fernando Seixas obedecendo automaticamente á Aurelia, sentara-se, e fitava na moça um olhar estupefacto. A moça arrastou uma cadeira e collocou se em face do marido, jujas faces crestava o seu halito a abrasado.

— Não careço dizer-lhe que amor foi o meu, e que adoração lhe votou minha alma desde o primeiro momento em que o encontrei. Sabe o renhor, e si o ignora, sua presença aqui nesta occasião já lhe revelou. Para que uma mulher sacrificasse assim todo seu futuro, como eu fiz, é preciso que a existencia se tornasse para ella um deserto, onde não resta sinão o cadaver do homem que a assolou para sempre.

Aurelia calçou a mão sobre o seio para comprimir a emoção que a ia dominando.

— O senhor não retribuiu meu amor e nem o comprehendeu. Suppôz que eu lhe dava apenas a preferencia entre outros namorados, e o escolhia para heróe dos meus romances, até apparecer algum casamento, que o senhor, moço honesto, estimaria para colber á sombra o fructo de suas flores posticas. Bem vê que eu o distinguo dos outros, que offereciam brutalmente, mas com franqueza e

em sua residencia á rua das Flores n.º...

Certo de que V. Exa. se dignará honrar com sua presença e da Exma. familia, antecipadamente agradece quem é
De V. Ex.º. Am.º. Cr.º. e Obr.º.
X.

Mimi não acreditou no que leu. Leu segunda, terceira, quarta vez dizendo de si para si: Será possível?!

O Antonio que ia desposar a filha de X era nada mais nada menos do que o se undo Antonio, o seo predilecto!

Então zangada, embravecida, lastimou ter perdido o seu tempo e indignada exclamou: Elle! Elle que todas as tardes passava por aqui só para me vêr! Decididamente estes homens são muito ingratos! Ah! vingar-me-hei!

Tenho o outro Antonio e este me é fiel.

Julgando tirar grande desforra, tomou da penna e escreveu o que se vae lêr:

Antonio,

Peço-te que venhas sem falta até aqui no proximo domingo, para conversarmos sob e assumpto importante. Lembranças da sempre tua

Mimi

P. S. Quero me casar contigo.
M.

E depois de convenientemente fechada e sellada a carta, mandou, escondido das irmãs, pol-a no correio.

**

Elle ao receber esta carta estranhou muito a lettra, examinou o carimbo, fez mil conjecturas e

sem reboço, a perdição e a vergonha.

— Conheci que não amava-me, como eu desejava e merecia ser amada. Mas não era sua a culpa e só minha que não sabe inspirar-lhe a paixão, que eu sentia. Mais tarde, o senhor retrou-me essa mesma affeição com que me consolava e transportou-a para outra, em quem não podia encontrar o que eu lhe dera, um coração virgem e cheio da paixão com que o adorava. Entretanto, ainda tive forças para perdoar-lhe e amallo.

A moça agitou então a fronte com uma vibração altiva:

— Mas o senhor não me abandonou pelo amor de Adelaide e sim por seu dote, um mesquinho dote de trinta contos! Eis o que não tinha o direito de fazer, e o que jamais lhe podia perdoar! Despresasse me embora, mas não descesse da altura em que o havia collocado dentro de minha alma. Eu tinha um idolo; o senhor abateu-o de seu pedestal, e atirou no pó. Essa degradação do homem a quem eu adorava, eis o seu crime; a sociedade não tem leis para puni-lo, mas ha um remorso para elle. Não se assassina assim um coração, que Deus creou para amar, incutindo-lhe a descrença e o odio.

(Continúa).

não pode atinar quem pudesse ser o seo signatario. Quasi na mesma hora em que Mini zangadissima lia a participação do casamento do pri neiro Antonio com a filha da viuva, formosa moça que fôra sua companheira de collegio, e já tarde, estava arrependidissima de haver mandado pôr a carta no correio; elle, depois de avido ter aberto e lido a carta d'ella, dava gostosas gargalhadas.

S. Paulo Agosto 1888

Rabiscos

UM PEDIDO

Posto que as festas da Boa-Morte já se fossem, ainda estou em dívida para com uma gentil leitora que me pediu para rabiscar um pedido, no sentido de fazer vêr a camara municipal a necessidade que ha em concertar-se aquellas enormes escadas, que vê-se lá pelas ruas de S. Cruz, S. Rita etc.

Si por ventura sempre nas precisões a virgem subisse aquellas ruas, estava tudo muito direito; pois realmente aquelles degrãos encostadores de areia, fazendo a charolla sempre elevar-se progressivamente, dariao um aspecto sublimissimo á procissão: o de parecer uma ascensão aos céos. Mas como não é possível subir-se sem descer-se (neste caso) está visto que é muito desagradavel, principalmente aos que carregão o andor, e mais ainda aos que o acompanhão, sentirem as botinas cheias de areia, a tal ponto que muitos se veem obrigados a não esperar pela sagrada benção, para irem ás suas casas tratar dos seus callos tão offendidos.

Por isso encarecidamente, com as forças todas de minhas energias supplicas, vos peço, oh camaristas, que para as taes escadas olheis com vossos benevolos auxilios mandando desobstruil-as!

O Rabiscador.

Dr. Toledo Dodsworth

Com muito prazer publicamos a carta que se vae ler, endereçada pelo digno dr. Dodsworth ao sr. presidente da camara municipal da Franca.

As ultimas noticias que tivemos tambem d'aquella cidade a respeito da variola não são nada boas e, portanto, seria de immensa vantagem a ida outra vez do dr. Dodsworth até lá, onde já deixou dois vitellos inoculados, muitos tubos de lymph animal e vaccinou cerca de 400 pessoas.

Cumpra, pois, que o presidente da camara municipal da Franca solicite por um convite a presença alli do generoso e distincto medico que tão salutaes serviços está prestando agora á sua cara provincia, e estamos informados de que elle não se recusaria.

Franca 40 tubos de vaccina

Illmo. sr. presidente da camara municipal da cidade da Franca.

Ytú, 22 de Agosto de 1888.

«Tendo lido, com profundo pesar, nos jornaes da provincia, que a epidemia da variola continuava n'essa localidade sua marcha devastadora,—facto devido ao infundado receio que manifestava a população em se fazer vaccinar ou revaccinar no momento de maior opportunidade, tenho a

honra de informar á s. s. que n'esta data envio registrados pelo correio ao dr. Alfredo Zuquim 40 tubos com vaccina animal, afim de serem applicados áquelles que, por qualquer motivo, deixarem de comparecer á vaccinação ahí praticada por mim.

Tendo empregado todos os meios para que fosse proveitosa a minha ida á essa cidade, já vaccinando cerca de 400 pessoas, isto é, a população existente na occasião, incluindo collegios e prezos, já distribuindo 82 tubos com lymph animal e deixando dois vitellos inoculados que, sem duvida, foram perfectamente aproveitados pelo distincto medico dr. A. Zuquim, que genero somente se encarregou de continuar a vaccinação animal ahí por mim estabelecida, faço votos para que seja tambem de proficuo resultado a nova remessa de 40 tubos que n'esta data envio para essa cidade.

Lamentando não dispor actualmente de maior quantidade de tubos tenho entretanto, ainda assim, a satisfação de poder ser util a 120 ou 160 comprovincianos, sendo, como espero, empregado cada tubo na vaccinação de tres ou quatro pessoas no maximo».

Illmo. sr. presidente da c. municipal da cidade de Franca.

DR. H. DE TOLEDO DODSWORTH.

Politica ministerial

O ministerio devia hontem ter pedido sua demissão, conforme resaram os telegrammas do Rio, a S.M. o Imperador, que veio bom de saúde e pouco disposto a conceder a mesma demissão.

Qual demissão! Tudo é formalidade.

Eleição senatorial

Os ultimos jornaes da capital não deram mais resumo das votações desta eleição; portanto, subsiste o resultado que demos no ultimo numero de nossa folha, por onde se vê que foi a chapa da *União Conservadora* a triumphante, distanciada das outras por grande maioria.

Então? Os sr.s. conservadores são das Arabias....

Da capital

Tem estado entre nós o nosso distincto e intelligente collaborador, dr. Elias Fausto illustrado engenheiro residente em S. Paulo, d'onde veio agora visitar o seu prezado pae, dr. José Elias, que tem guardado o leito nestes dias. Visitamos affectuosamente o nosso hospede e companheiro.

Vaccina animal

Procedeu-se effectivamente, como estava annunciado, á vaccinação directa, hontem, no Paço da Camara Municipal. Foram ahí vaccinadas 500 pessoas, entre homens, mulheres e crianças. Estas ultimas sempre ficaram um pouco impressionadas e muitas d'ellas chegaram a derramar lagrimas, porém produzidas pela *nevrose* de cada um.

O laborioso e meansavel dr. Toledo Dodsworth, que se offereceu ao governo com toda a espontaneidade para vir tambem até aqui, vaccinou o quanto pôde nas 11 horas da manhã em diante; mas, como não deu cabo ainda assim de toda a tarefa, porque

foi enorme a affluencia de povo que se apresentou á vaccinar-se, pedimos á s. s. o grande obsequio de ainda hoje, ás mesmas horas de hontem e no mesmo lugar, continuar a vaccinar á quem apparecer.

Estiveram tambem no Paço da Camara, para ajudar, como de facto ajudaram, ao dr. Toledo Dodsworth no que fosse preciso, os drs. Lopes, Lazzarini, Silva Castro e Fontes Junior, os sr.s. Tenente Coronel José Feliciano de Azevedo, illustre e prestimoso vereador da nossa camara municipal, Frederico José de Moraes, activo e prestante Procurador da mesma, Francisco de Almeida Pombo, digno Delegado de Policia em exercicio, Carlos Kiehl, distincto Collector desta cidade, Luiz de Freitas e Bento de Andrade, intelligentes pharmaceuticos.

O sr. dr. Presidente do Conselho Municipal de Instrução Publica teve a feliz ideia de officiar á todos os professores d'esta cidade, afim de que levassem os seus alumnos para se vacinarem, e assim aconteceu, sahindo todos já vacinados.

Mas, ha ainda muitas pessoas por vaccinar e, portanto, esperamos da philanthropia e dedicacão do abalizado vaccinar e medico, dr. Toledo Dodsworth, a aquiescencia de voltar hoje ao Paço da Camara para o mesmo mister.

Não ha duvida que s. s. acaba de prestar um valiosissimo serviço á nossa cidade, além dos que já prestou por onde tem andado.

Não lhe negaremos um voto de agradecimento.

Pelo que temos ouvido dizer, seria muito opportuna agora a ida de s. s. á Piracicaba e Capivary, onde continúa á grassar ainda a variola com certa intensidade; mas, para isso, cumpre que as respectivas Camaras Municipaes lhe officiem n'este sentido, o que aconselhamos, porque s. s. já se devotou desta vez muito cavalheiresamente ao bem da humanidade e estamos certos de que não se recusará á uma tão nobre quanto sympathica peregrinação.

Festa de N. S. do Monte-Serrate

Por engano typographico sahio, no numero passado de nossa folha, mudado o mez desta festa, quando na verdade ella realisar-se-ha no dia 8 de Setembro, como agora se verá no respectivo annuncio do digno zelador da Igreja do Salto, dr. Octaviano Pereira Mendes.

Consortio

Ligou-se pelo sancto matrimonio em Piracicaba com a exma. sr.a d. Paula Reichert, interessante e virtuosa filha do illustre e conhecido medico, dr. Theodoro Reichert, o distincto e intelligente pharmaceutico, sr. João Rodrigues de Camargo, irmão do conceituado clinico desta cidade, dr. Bento do Nascimento.

Ao illustre conterraneo e á sua digna consorte desejamos um futuro risinho e venturoso no seu novo estado e no seu novo domicilio.

Enfermo

Acha-se enfermo na capital o nosso amigo sr. José Narciso de Camargo Couto.

Anhelamos o seu prompto restabelecimento.

Enfermo

Acha-se acommettido de una broncho-pneuonia o nosso venerando e prestimoso amigo, sr. dr. José Elias Pacheco Jardim, ancião geralmente estimado nesta provincia.

Alé aqui o seu estado de saúde não incute serios receios. Continúa entregue aos cuidados do dr. Lazzarini, seu medico assistente, muito conhecido clinico desta cidade.

Rogamos á Divina Providencia prompto restabelecimento para o illustre e respeitavel enfermo.

Fluvial Ytuana

Extrahimos da *Gazeta de Piracicaba*, de 22 do corrente, os dois seguintes trechos com a epigraphe que encimava estas linhas: «Foi nomeado effectivamente chefe da navegação fluvial Ytuana o sr. Alferes Arestides Villas Boas, que exercia esse cargo por nomeação interina.

Os bons serviços prestados pelo zelo e activo empregado constituem prova do acertado passo que com a sua nomeação effectiva acaba de dar a Directoria da companhia Ytuana.»

Parabens de nossa parte ao nosso amigo Alferes Villas Boas, a quem auguramos uma vida futura, diante de sua intelligencia, actividade e bom caracter.

SECÇÃO LIVRE

A propaganda republicana

II

Diz a propaganda que, no regimen monarchico, o cancro destruidor da publica felicidade é o governo pessoal.

Mas, o que é a republica senão a consagração do governo pessoal pela propria lei do Estado? Um presidente nomeado por 4 annos governa e administra como entende durante esse tempo, sob a sua responsabilidade pessoal unicamente, porque seus ministros não passam de meros agentes executores de suas ordens. Podem, portanto, governar e muitas vezes governam sem maioria nas camaras, que o não podem demittir, nem chamar a contas os seus secretarios, porque só elle responde por seus actos.

E assim é que na França monarchica o grande Thiers, quando no ministerio ou na opposição, não cessava de proclamar que—*O rei reina mas não governa.*

Na França republicana, porém, Thiers comportava-se d'outro modo, governando, administrando e, demais, tomando assento na assembléa.

Portanto, enganam-se os que pensam que se permutassemos a monarchia pela republica, daríamos por terra com o governo pessoal. Então é que o teriamos em toda sua força e vigor.

Ao passo que pela nossa constituição succede inteiramente o contrario. Nenhum acto do chefe do Estado escapa á censura publica, porque todos são firmados por quem responde por elles; assim, pois, desde que sete homens successivamente tirados do parlamento tomam a responsabilidade dos actos que firmam, onde pois fica o poder pessoal? Realmente não concebemos como possa existir.

O certo, porém, é que é necessario que a nação seja escrupulosa e severa na eleição dos seus mandatarios, que escolha-os independentes, economicos, instruidos e moralizados, e verá sempre bons ministros, e ninguém jamais se lembrará do governo pessoal.

A primeira necessidade que temos é que se faça guerra sem tre-

goa aos especuladores politicos, ás ambições prematuras, ao com-padresco e ao filhotismo, afim de que possamos ter uma representação verdadeiramente patriótica.

No presente estado de nossas cousas, a tarefa é difficil, na verdade, mas não impossivel e tanto basta para ser tentada pelos sinceros amigos—do paiz.

Incessantemente ouvimos falar da absorpção feita pelo rei de todas as forças e poderes da nação, e do empenho, que tem de aniquillar a influencia legitima dos partidos, sendo essa a primeira das causas porque muitos appellão para o systema republicano: Engano manifesto.

Não é somente nas monarchias representativas que se fazem ao principe semelhantes accusações; pois que tambem nas republicas melhor constituidas são ellas ainda mais violentas. Seja-nos permitido aqui transcrever alguns pequenos trechos de um discurso do senador Sumer proferido contra Grant no Senado Americano.

Depois de notar que Grant não se importava com a constituição, diz que «enfatuado e cego pelas honras que se lhe tem conferido, em consequencia de suas victorias, esqueceu-se do principio da obediencia ás leis, tornou-se um Cesar Americano, cujo governo tem sido todo pessoal—governo semi-militar, contrario ás instituições republicanas».

«Um dos defeitos typicos do actual presidente dos Estados-Unidos, diz o senador Sumer, é o nepotismo, o outro é galardoar a custa da nação áquelles que lhe têm feito presentes. Washington não os recebeu, porém Grant os recebe... Algumas nações são governadas pela espada, pela força que impõe obediencia. Nosso presidente governa por officios publicos, pela faculdade de nomear e demittir empregados; essa força central de que se serve para impor obediencia á sua vontade pessoal.»

Concluindo este memoravel discurso, de que apenas damos uma idéa, o sr. Sumer faz um energico appello ao partido republicano para não curvar-se á influencia pessoal deste Cesar.

Fica, pois, demonstrado por este famoso discurso que na grande republica nem tudo tem a cor de rosa com que nol-a pintam; mas que é igualmente composta de homens como nós, com os mesmos defeitos e ambições, posto que mais habeis no traquejo da vida pratica.

Ytú, Agosto de 1888

O velho conservador

Festa de N. S. do Monte-Serrate

O abaixo assignado, zelador da Igreja de N. S. do Monte-Serrate do Salto, communica a todos os fieis devotos que haverá na freguezia, no dia 8 de Setembro proximo vindouro, missa cantada e pro'issão á tarde, com sermão á entrada.

Convido, portanto, á todos os christãos para assistir á esses actos religiosos.

Salto, 21 de Agosto de 1888

Octaviano Pereira Mendes.

EDITAES

O cidadão Francisco Fernandes da Barros, primeiro juiz de Paz deste freguezia de Itú, presidente da Junta Parochial.

Faz saber aos queo presente edital le rem que no dia 1 de Setembro do corrente anno se deve reunir a Junta da Parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do ex-rcito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approved pelo Decr. n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no coasistorio da Ordem Terceira de S. Francisco, em lo dias consecutivos, desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde; con-voça, pois, todos os interessados á comparecerem nesse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações á bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada á fazer as declarações e dar as informações precisas á esclarecer o juiz da Junta Revisora, que tem de apurar esse alistamento. E Para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será affixado na porta da igreja da mesma Ordem Terceira de S. Francisco, publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de Paz. Eu José Caetano d'Abreu escrivão interino a subscrevi. Itú 1.º de Agosto de 1888. Francisco Fernando de Barros.

Aviso

De ordem do sr. dr. José Manoel de Arruda Alvim, presidente da camara municipal d'esta cidade, faço publico que a mesma camara resolveo definitivamente provêr de agua as casas dos habitantes d'esta mesma cidade conforme as condições abaixo expostas. O fornecimento será continuo. Mensalmente se avaliara em hydrometros iguaes aos que ultimamente fiz vir a cantareira, a agua, que houver sido gasta. E'peractido tambem o fornecimento por meio de penas calibradas, que valerão tanto, quanta for a sua capacidade; mas aquelle, que houver adoptado este systema, fica obrigado a substitui-lo pelo primeiro, se o exigir o bem publico a juizo da camara.

O particular fará a sua custa toda e qualquer despeza; em compensação o preço da agua fixo na tabella já publicada, esta muito reduzido, como se vê da que abaixo vai.

Quem quizer agua deve dirigir-se por escripto ao sr. presidente da camara, communicando a sua intenção, declarando qual o systema preferido, hydrometro ou pena, qual a pessoa encarregada de fazer as obras, e obrigando-se em tudo ás disposições d'este aviso; e, concluidas as obras, de novo se dirigira pela sua formula ao sr. presidente da camara, participando-lhe o facto, afim de se fazer a verificação conveniente e co'cep'r o fornecimento.

Os preços são os seguinte:

De o litro á	1200—	1.000
Até	1000—	1.500
»	5000—	2.430
»	6000—	2.380
»	7000—	2.730
»	8000—	3.030
»	9000—	3.430
»	10000—	3.780
»	20000—	8.000
»	30000—	10.400
»	40000—	12.000

E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú, 20 de Agosto de 1888.

O secretario da camara municipal d'esta cidade, Quatiliano de Oliveira Garcia

Aferições

Fica marcado do dia 25 á 30 do corrente, das 10 noras da manhã ás duas da tarde, na sala para esse fim destinada, para faser-se as aferições dos negociantes que estão com seus ternos de medidas, pesos e balanças, sem aferir no exercicio passado, e aquelles que aferirão naquelle tempo, ficam para Fevereiro de 89, tempo em que está marcado pela nova reforma do codigo de posturas para faser-se a aferição geral.

Os pesos e medidas deverão vir limpos, do contrario, terão de voltar, para depois de limpos serem aferidos; além do preço estabelecido acresc'em mais os 20 por cento addicionaes para o abastecimento d'agua.

São obrigados á aferir, todos os negociantes que vendem por pesos e medidas, dentro da cidade, suburbio e municipio.

Ytú, 16 de Agosto de 1888.

O procurador da camara e aferidor Frederico José de Moraes.

Avizo

De ordem do sr. dr. Presidente da Camara Municipal desta cidade, convido os subscriptores do emprestimo municipal para as obras do abastecimento d'agua, á virem n'esta Procuradoria trocar os seus titulos provisorios pelos definitivos.

Ytú, 14 de Agosto de 1888.

O procurador da Camara Municipal.

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

REMEDIO DENTIFICO DO

Dr. Luiz Pereira Barretto

Excellento medicamento para conservação dos dentes, clareando-os e livrando-os da carie.

E' tambem um bom remedio para dór de dentes e para tirar o máo halito. Vende-se vidros de 1.000 e 2.000 reis.

Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5-Rua da Imperatriz-5 S. Paulo

Oleiro

Precisa-se de um bom oleiro para fazer telhas e tijolos na olaria do Tavares, na beira da Estrada de Ferro Ytuana.

Informa-se n'esta typographia

Mosquitos

Pulgas

Percevejos

e outros insectos

Extincção completa com o *Po da Persu.*

Vende-se em bonitas latas á 1.000 reis cada uma ou 9.000 reis a duzia.

S. Paulo

Pharmacia popular de

Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5

10-4

OPODEDOC DE SUCUPIRA

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares.

Muito empregado nas dôes rheumaticas, sciaticas e nas contusões e torceduras.

Vende-se á 500 reis cada vidro na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia

5-Rua da Imperatriz-5 S. Paulo

PIANO DE ALUGUEL

Nesta typographia se dirá quem tem um bom para alugar.

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo perto de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, azen-deiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

Preços:

Brochado 4.000 reis
Encadernado 5.000 reis

Oleo de figado de bacalhão terebinthinado e iodoformado

Preparado especial do pharmaceutico Macedo Soares, approved pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Chamamos a attenção dos srs. medicos para este novo agente therapeutico que tem sido empregado com excellento resultado na tuberculose, no rachitismo, na escrofulose e ultimamente na *mor-phéa*, interna e externamente.

Vende-se á 2.500 cada vidro. Faz-se abatimento proporcional á quantidade.

S. Paulo—Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

5-Rua da Imperatriz-5

10 4

TRABALHADORES

Precisa-se de trabalhadores nacionaes, para fazer-se a moagem na fazenda do Pirahy.

Paga-se muito bem.

Trata-se na fazenda com o administrador, o sr. Joaquim Octaviano da Cunha, ou no Salto e Ytú com o abaixo assignado.

Octaviano Pereira Mendes.

Remedio

PARA CALLOS

DO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO.

Arranca os callos sem dór em poucos dias. Vende-se cada vidro á 2.000 reis, na Pharmacia Popular de Macedo Soares & Anhaia.

S. Paulo.—5-Rua da Imperatriz-5

10-4

Toalhas

Vendem-se no *Emporio de Novidades* toalhas grandes, listadas e bem trançadas pelo baixo preço de 500 reis cada uma, fabricadas por Pereira Mendes & Comp. no Salto de Ytú.

E' uma pechincha para quem quizer aproveitar a quadra.

FABRICA DE TECIDOS E TIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PERFIRA MENDES & C^a

SALTO DE YTU

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP. á rua da Estação n. 6.

Alfaiataria Ytuana

De Paschoal Maria Chiarelle

N'esta officina a prompta se qual quer obra sob medidas com a maior brevidade; preços sem competencia.

Recebem-se todos os mezes figurinos variadissimos e das ultimas modas.

Rua do Commercio

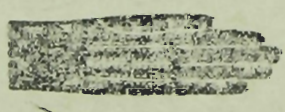
YTU

A Luva Danlista

GRANDE FABRICA

DE

Luvras de Pellica

Systema  Jouvin

DE

Luvras sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos.

Fazem todas as qualidades de luvas de pellica, pelle da Suecia, a murça, luvas de phantasia, etc.

Recebem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario N. 3

S. PAULO

KEROZENE PALACE

LUZ BRILHANTE

Livre de explosão, fumo e sem cheiro. Este Kerozene é fabricado por uma redistilação especial, exclusivamente para o uso domestico e principalmente para onde ha creanças. E' crystallino como agua distilada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro algum. E' tão garantido que se o lampeão quebrar-se por casualidade, logo desaparece a chamma. Limpando bem qualquer lampeão e empregando-se torcida nova que não esteja saturada de outra especie de Kerozene, produz a luz brilhante.

Vende-se no Emporio de Novidades.

P. JORDÃO & MORAIS.

Prado, Chaves & Comp.

CASA DE COMMISSÃO DE CAFÉ

Importadores de kerosene, farinha de trigo, carne do Rio da Prata e assucar, recebido directamente.

Encarregão-se de encomendas para Europa e Estados Unidos mediante modica commissão.

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO N. 130

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DOUTEIRO A VISTA

ITU

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).